



Moção

No 50º aniversário da Revolução

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Foi uma ruptura com o regime fascista, uma explosão de liberdade, determinada pela acção dos militares do MFA a que se seguiu a acção das massas populares, com profundas transformações que eliminaram a estrutura sócio económica em que assentava a ditadura fascista e que lhe imprimiu em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

À acção levada a cabo pelos Capitães de Abril que desarmaram o regime opressor associou-se de imediato o Povo Português que então se sentiu com o poder efectivo de mudar o rumo do seu país. E, gritando, exprimiram livremente o que então pensavam e desejavam.

Liberdade de pensamento e de expressão, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos, sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e em ruptura total com elas.

O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão. Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade. O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em sessão pública, no dia 23 de Abril de 2023, delibera:

1. Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exortar a que a Assembleia e a Junta de Freguesia de Alvalade contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que este representou como acto de emancipação, democracia e liberdade.

Lisboa, 23 de Abril de 2024

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade
Sérgio Morais
Frederico Lira